

Os dois pensamentos se conectaram. A resposta estava prestes a ser revelada. — Será que, de costas para Su Chen, a habilidade dele não funciona? — Em apenas três dias, Ye Yun já descobriu como neutralizar o poder de Su Chen? — Faz sentido. Sempre suspeitei que a habilidade de Su Chen estivesse relacionada à alma, como aquelas técnicas de sedução e controle usadas por demônios. Se estiver de costas, deve funcionar. — O irmão Ye Yun é incrível, com um olhar afiado que encontrou a fraqueza dele. — Claro! O irmão Ye Yun está entre os melhores da capital. Como poderia ser comparado a vocês, provincianos? — Vocês, guardas das províncias, podem até vencer uma ou duas lutas com truques baratos, mas os três primeiros sempre serão da capital! Os guardas da capital ergueram a cabeça com arrogância. Eles tinham motivo para se gabar. Dos doze guerreiros de sétimo nível, seis eram da capital. Todos os outros nove estados juntos mal conseguiam igualar seu poder. E a mais forte, Gu Ling, também era da capital. Nove dos dez representantes da capital chegaram a esta fase. Desde sempre, a capital manteve uma superioridade esmagadora sobre as províncias. — O que há de tão especial? A capital só tem mais recursos porque é a sede. — Em condições iguais, quem venceria ainda está para se ver! Os guardas das províncias se uniram para torcer por Su Chen. — Xiao Lengyu, e então? Cai Qi olhou para ela com um sorriso triunfante. A habilidade de Su Chen havia sido neutralizada. Seu único trunfo, perdido. — Desesperada? Finalmente, após o abalo causado pela quebra do Espelho Celestial, seu humor melhorou um pouco. — Cai Qi, você ainda é tão impaciente. Ainda não há vencedor. Xiao Lengyu manteve a frieza, seus belos olhos fixos em Su Chen. — Não sei qual técnica Su Chen está escondendo, a ponto de até sua tia não saber... Hmph. Mais do que a vitória, ela estava curiosa sobre isso. Na arena. — Ye Yun, o que você está...? O guarda prateado, o velho Wang, franziu a testa ao ver Ye Yun de costas. — Velho Wang, as regras não exigem que os lutadores fiquem frente a frente. Não estou quebrando nenhuma regra. Ye Yun não se virou nem por um segundo. Não daria a Su Chen a menor chance de estabelecer contato visual. — Tudo bem. O velho Wang bateu no tambor pesado. A luta começou. Su Chen olhou para as costas de Ye Yun com uma expressão tensa. — Ele descobriu... — Ye Yun, pra quê isso? — Su Chen suspirou. Pra quê tanto exagero? Não era uma rivalidade mortal. Não havia necessidade de arriscar a própria dignidade. — Você não faz ideia do que está fazendo... Se ele mantivesse essa postura, as consequências seriam irreversíveis. Ye Yun sorriu com desdém ao ouvir o tom sombrio de Su Chen. — Su Chen, está com medo? Agora que está sem saída, teme a derrota? Enquanto falava, Ye Yun sacou uma adaga. A lâmina girava entre seus dedos com maestria. — Não se preocupe. Vou dar tempo para você se exhibir. Vamos brincar um pouco. Seu tom não era gentil como o de Gu Ling. — Eu te aviso: vire-se. Su Chen falou com seriedade. Se ele se virasse, no máximo se ajoelharia. Caso contrário... — Ha! Ridículo. Acha que, se eu ficar de costas, sua vantagem visual vai te salvar? Ye Yun lançou a adaga ao ar. — Esqueci de mencionar: minha técnica é a "Lâmina de Fogo", um poder de sétimo nível. Minha adaga é meus olhos. A adaga flutuou, envolta em um chi vermelho e ardente. Como chamas dançantes. A adaga circulou ao redor de Ye Yun com movimentos fluidos. Uma técnica de controle de armas impressionante. Com uma habilidade dessas, ficar de costas não afetaria seu combate. — Não precisa chegar a esse extremo. Su Chen tentou avisá-lo uma última vez. Era um caminho sem volta. Se ele caísse, Su Chen também cairia. Uma simples competição não valia uma humilhação eterna. — Não posso me queimar... Su Chen pensou rapidamente. Se Ye Yun se humilhasse, tanto faz. O problema era ele mesmo. Com tanta gente assistindo... — Tão ingênuo. Ye Yun riu com desprezo. Controlou a adaga, que desenhava linhas flamejantes no ar, traçando padrões complexos e belos. Mas não atacou Su Chen diretamente. Ele estava brincando, como um gato com um rato. Quanto mais humilhasse Su Chen, mais os mestres Cai Qi e Qin Li o recompensariam. Ao mesmo tempo, Ye Yun ativou um escudo de chi vermelho. Uma barreira protetora ao seu redor. Ataque e defesa. Ye Yun estava convencido de que controlava o ritmo da batalha. Poderia marcar Su Chen quantas vezes quisesse, prolongar o jogo o quanto desejasse. Nada sairia do controle. Afinal, Su Chen não poderia se posicionar à sua frente. A frente dele era fora da arena — e sair significava derrota. Ye Yun abriu um leque com elegância, movendo-o suavemente. Neste momento, imaginou todas as discípulas mais jovens olhando para ele com admiração e respeito. — Shiing! A adaga cortou o ar. Deveria ter apenas passado por Su Chen,

continuando o jogo de humilhação. Mas desta vez... Su Chen inclinou-se levemente. Como se estivesse desviando. A adaga cortou a flauta pendurada em sua cintura. O instrumento caiu. Su Chen, como se fosse natural, chutou a flauta em direção a Ye Yun. Depois, sem olhar para ela, gritou: — Olhe para a espada! Nove Golpes das Nuvens! Mas, na verdade, ativou seu ataque secreto. — ****Golpe dos Mil Anos — 100% de acerto!**** ... [Pedidos: flores, votos, avaliações, dados!]
****Capítulo 15: Uma cicatriz que levará uma vida para curar.**** Cai Qi riu, satisfeita. — Hahaha! Que falta de adaptação! Se Ye Yun não estivesse pegando leve, Su Chen já teria perdido. — Xiao Lengyu, você protegeu demais Su Chen, não? Ele nunca enfrentou uma batalha real, nunca esteve entre a vida e a morte, certo?

<http://portnovel.com/book/5/366>